

Garotinho diz que será candidato à Presidência nas próximas eleições

Rio - O governador Anthony Garotinho afirmou ontem que quer sair candidato à Presidência da República nas próximas eleições. "Não sou hipócrita. Eu quero isso. Não vou negar", disse. De volta ao Rio, prestigiado após uma semana em Brasília negociando verbas para o Estado e participando de reuniões políticas, o governador mandou um recado ao líder do PDT, Leonel Brizola, que disse que Garotinho precisava, primeiro, fazer um bom Governo para, depois, pensar em se lançar à Presidência. "Os que dizem que para ser candidato eu preciso fazer um bom Governo deviam ter pensado nisso quando foram candidatos", rebateu.

Perguntado se teria sido picado pela mosca azul, o governador reagiu com bom humor. "Estou vacinado contra a mosca azul. Apenas não sou hipócrita", respondeu. Garotinho rejeitou, ainda, as afirmações de Brizola de que os Cieps estariam abandonados. "Liberamos R\$ 30 milhões para a recuperação dos Cieps, contratamos professores e disponibilizamos recursos para que eles tenham os postos de saúde reativados. Atribuo a informação divulgada pelo companheiro Leonel Brizola à falta de informação", disse.

Em relação a uma possível

candidatura de Itamar Franco à sucessão de Fernando Henrique, que conta com a simpatia de Brizola, Garotinho ironizou: "Itamar é um bom candidato. Quem disse que não é bom candidato? Eu, se for mesmo candidato, vou perguntar ao Itamar Franco o que o levou a vender a CSN e a agora ser contra as privatizações do governo Fernando Henrique". Segundo o governador, é "muito cômodo" Itamar criticar o Governo, depois de ter sido embaixador do Brasil na Organização dos Estados Americanos (OEA), indicado pelo atual presidente.

Garotinho negou, no entanto, que já pretenda fazer campanha. "Num bate-papo informal em Brasília promovido pelo deputado José Roberto Batochio (PDT-SP), me pediram para que eu me lance desde já candidato pelo PDT, viaje pelos Estados, faça palestras. Mas, no momento, tenho uma tarefa mais importante, que é governar o Estado", argumentou. "Pelo menos nos dois primeiros anos eu preciso estar inteiramente dedicado a tirar o Rio da falência e a implantar os meus projetos, até para merecer o crédito da população", afirmou.

Ontem, o governador assinou convênio com a Coordenação dos

Programas de Pós-graduação em Engenharia (Coppe), da UFRJ, para que a instituição faça auditorias em todas as privatizações do governo Marcello Alencar. Em 45 dias, a Coppe deve começar a encaminhar a Garotinho os primeiros resultados dos estudos. O governador citou a privatização do terminal Menezes Cortes como a mais "grave do ponto de

vista moral". "O comprador de 70% do prédio é um investidor que ninguém sabe quem é. Um banco das ilhas Cayman é que o representa. Me deixou intrigado também como ele pode ser tão influente na Cedae, já que os outros 30% do prédio foram comprados pelo fundo de previdência dos funcionários da Cedae", acusou Garotinho.